



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão
Recursos Financeiros
PREVINIL
Dezembro 2017



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Novembro/2017.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

O mês de dezembro começou com expectativa em relação à possibilidade de que o Congresso votasse a reforma da previdência (PEC 287/2016), no entanto, o curto espaço de tempo para apreciar o projeto antes do início do recesso parlamentar e a falta de votos levou o governo a adiar a votação para o dia 19 de fevereiro de 2018. Porém, em ano de eleição presidencial, os desafios para conseguir apoio devem persistir, de forma que não se podia descartar a possibilidade de um novo rebaixamento da nota de crédito do país. Além disso, o governo terá outro importante desafio no início do ano, em especial, no que se refere ao orçamento de 2018. O ministro Ricardo Lewandowski decidiu suspender a MP que tratava do adiamento do reajuste dos servidores públicos, o que pode forçar o governo a promover um novo contingenciamento. Na reunião do Copom, o Banco Central decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic de 7,50% para 7,00%. A convergência da inflação para a meta no horizonte relevante ajuda a explicar a decisão da instituição, que defende, no atual cenário, taxa de juros abaixo da taxa estrutural. Na Ata, o Banco Central reafirmou sua visão otimista sobre a inflação ao citar que as medidas da inflação subjacente continuam operando em níveis baixos ou confortáveis, inclusive nos componentes mais sensíveis ao



ciclo econômico e à política monetária. A autoridade monetária sinalizou ainda que se o cenário continuar benigno, um novo corte moderado de juros deve ocorrer em fevereiro.

No âmbito fiscal, o Congresso aprovou no último dia 13 o Orçamento Geral da União de 2018. O projeto que seguiu para a sanção presidencial prevê um déficit primário de R\$ 157 bilhões para próximo ano. Entretanto, como medidas importantes de ajuste fiscal não foram votadas em 2017, como a MP806/17, que trata da tributação de fundos exclusivos de investimento, o PL da desoneração da folha de pagamento e a MP do adiamento do reajuste do salário dos servidores públicos o governo poderá ter uma frustração fiscal R\$ 21,4 bilhões em 2018, o que o obrigará cortar despesas por meio de contingenciamento. Para 2017, os últimos dados fiscais mostram que a meta de resultado primário, de -R\$ 159 bilhões, deverá ser cumprida com folga, o que permitiu o descontingenciamento de R\$ 5 bilhões do orçamento em dezembro.

Em outubro, os principais indicadores de atividade tiveram desempenho negativo em relação à leitura anterior. As vendas do varejo restrito recuaram 0,9% (M/M) e foram prejudicadas pela postergação para novembro, devido as liquidações da Black Friday. No setor de serviços, o fraco desempenho foi explicado pela redução da demanda por transporte da produção agrícola. A produção industrial cresceu 0,2% na margem, mas ficou abaixo do projetado pelo mercado. Contudo, a perspectiva para os próximos meses ainda é favorável dado que a indústria tem aproveitado o bom momento propiciado pelos estímulos de demanda para reduzir estoques, o que em breve deve estimular o aumento da produção. O avanço dos indicadores de confiança dá suporte a essa expectativa. O PIB 3T17 cresceu 0,1% (T/T), confirmando a continuidade da recuperação cíclica. Pelo lado da oferta, destaque para a Indústria, respondendo à redução de estoques, e para o setor Serviços, puxado pelo comércio. No lado da demanda, destaque para o Investimento, refletindo os efeitos defasados da flexibilização monetária e a recuperação da confiança dos empresários. Com isso, houve a interrupção da sequência de 15 quedas seguidas. O Consumo (1,2%, T/T) também teve alta importante, como reflexo da inflação baixa, do avanço da renda real, das melhores condições de acesso ao crédito e do efeito cumulativo da liberação das contas inativas do FGTS. No mercado de trabalho, em mais um sinal de recuperação moderada, a taxa de desemprego de novembro caiu de 12,2% para 12,0%.

Sobre a inflação, apesar da aceleração na margem, tanto no varejo quanto no atacado, o comportamento de ambos os índices permanece favorável. O IPCA-15 encerrou 2017 com alta acumulada de 2,94%, abaixo do piso da meta perseguida pelo Banco Central



(3,0% A/A), após ter subido 6,29% em 2016. Este é o menor resultado desde 1998. O IPCA de dezembro teve alta de 0,44% (M/M). O resultado representa importante aceleração ante novembro (0,28%, M/M) e surpreendeu ao vir acima inclusive do teto das estimativas apuradas pela Bloomberg (0,38%). No entanto, no acumulado de 2017 o IPCA teve expressiva desinflação ao subir 2,95% ante alta de 6,29% em 2016, abaixo do piso da meta estipulada pelo CMN (3,0%). Para janeiro, o IPCA deve desacelerar em razão do acionamento da bandeira verde que implica na retirada da cobrança extra.

Na Zona do Euro, os indicadores macroeconômicos reforçaram a perspectiva de recuperação consistente da região. A divulgação final do PIB do 3T17 confirmou o crescimento de 0,6% (T/T) e 2,6% (A/A), acima do que era esperado pelo mercado, 2,5% (A/A). Os índices de confiança também refletiram o bom momento da economia. No entanto, a inflação permaneceu baixa em novembro, com a medida de núcleo mantendo o mesmo ritmo de alta do mês anterior (0,9%, A/A). Sobre a política monetária, conforme o esperado, o BCE¹ manteve os atuais parâmetros. A autoridade monetária fez uma avaliação positiva da atividade econômica, contudo, voltou a enfatizar que os estímulos ainda são necessários, dado o baixo dinamismo da inflação. Do lado geopolítico, as incertezas voltaram a figurar na Catalunha. Após a destituição do governo separatista de Carles Puigdemont e a convocação por Madri para nova eleição do parlamento em 21/12, os partidos independentistas garantiram a maioria absoluta conquistando 70 cadeiras, sendo que o Partido de Puigdemont obteve 34 delas. No Reino Unido, houve avanço em direção ao acordo sobre a desvinculação da União Europeia. Apesar de muitas questões ainda estarem pendentes, líderes do bloco europeu decidiram prosseguir rumo à segunda fase do processo de saída. Nesse próximo estágio serão discutidas questões ligadas à segurança e comércio. No que se refere à atividade, mesmo em meio às incertezas do Brexit, o PIB do 3T17 surpreendeu ao acelerar de 1,5% para 1,7% (A/A).

Na China, em mais uma ação para conter o risco do elevado endividamento das famílias e empresas, o Banco Central chinês elevou pela terceira vez em 2017 as taxas de juros das operações compromissadas de 7 e 28 dias. Sobre a atividade, os dados tiveram desempenho distinto, porém, prevalece a avaliação de desaceleração moderada. De um lado, as vendas do setor varejista aceleraram de 10,0% para 10,2% (A/A), enquanto de outro, a Produção industrial variou de 6,2% para 6,1% (A/A) na leitura de novembro. Para dezembro, o PMI de Manufatura (de 51,8 para 51,6 pontos) indica continuidade do arrefecimento.



Nos EUA, o governo de Donald Trump teve importante vitória ao conseguir aprovar no Congresso o texto da reforma tributária com modificações pontuais propostas pelo Senado. Na Câmara o projeto foi aprovado por 224 a 201 votos e no Senado por 51 a 48 votos. A renúncia fiscal chegará a US\$ 1,5 trilhão em dez anos e em troca deve acrescentar em média 0,1% de alta no PIB anualmente. Ainda sobre questões fiscais, o Congresso aprovou também a extensão do orçamento, evitando assim a paralização total do governo em dezembro. As discussões para a aprovação do orçamento de 2018 devem prosseguir no começo do ano, mas esbarram na exigência do partido Democrata, que pede equiparação do aumento dos gastos com defesa em relação aos demais programas. Sobre a política monetária, em linha com a sinalização prévia, o Fed elevou a taxa de juros de curto prazo em 25 bps, para um intervalo entre 1,25% e 1,50%. No entanto, o que chamou a atenção do mercado foi o conteúdo do relatório de projeções, que manteve a indicação de que haverá mais três altas em 2018, mesmo diante da aprovação da reforma tributária. A interpretação foi a de que apesar do maior crescimento esperado para o PIB, principalmente em 2018, os membros do FOMC esperam que a inflação se mova lentamente para a meta. Em suma, a reforma não deve trazer impactos relevantes na política monetária.

Em relação aos dados de atividade, o destaque veio do setor imobiliário, cujos indicadores tiveram importante avanço. Para os próximos meses, o índice que mede a confiança dos empresários do ramo sinaliza que o cenário segue positivo. Na sequência, as vendas do setor varejista cresceram 0,8% (M/M) em novembro. O grupo de controle, que exclui automóveis, materiais de construção, postos de gasolina e serviços de alimentação, também avançou 0,8% (M/M) e acumula uma alta de 5,5% quando se considera o resultado agregado dos dois primeiros meses do 4T17, contra os dois primeiros meses do 3T17. O bom desempenho do indicador sinaliza que o consumo deve impulsionar o crescimento no 4T17. Por fim o PIB do 3T17 passou de 3,3% para 3,2% (T/T, a.a.). De um lado, o consumo desacelerou ligeiramente, enquanto de outro, os investimentos subiram. No mercado de trabalho, o relatório de emprego mostrou a criação de 228 mil vagas em novembro, acima do esperado pelo mercado.

IRF-M – A curva prefixada apresentou valorização em toda sua extensão durante o mês de dezembro. A inclinação, que vem testando patamares historicamente elevados encontrou mais uma vez, assim como no período anterior, espaço para nova elevação refletindo novamente o receio em relação à percepção de risco por parte dos investidores. O mercado acabou assimilando em boa medida a não votação da Previdência em dezembro.



IMA-B E LFT - A curva de NTN-B apresentou movimento mais contido quando comparada à curva prefixada, exceção se deu pelo vencimento 15/08/2018, que saiu de 3,00% a.a. para 3,16% a.a., por conta, principalmente do ambiente de curto prazo seguir benigno para a política monetária e dinâmica de preços. Nos títulos pós-fixados em SELIC, foi observado um fluxo relevante no mercado secundário no período. O leilão do Tesouro Nacional do período mostrou uma demanda ainda relevante por este ativo.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Dezembro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 1.724.559,76** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 27.268,17** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 26.223,20** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.367.100,54** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura e complemento para cobertura de folha de benefícios.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **05** novos benefícios, sendo **05** aposentadorias.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de um total de **1.534** beneficiários, sendo **1.270** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **264** pensionistas.

Na competência Dezembro a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 3.513.788,85**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 171.876,25**.

No mês de Dezembro, o Instituto atingiu 68,06% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 116,40%.



Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Dezembro/2017 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 05 de fevereiro de 2018.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL



PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 19 de fevereiro de 2018.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação ANBIMA – CPA-10

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração

Marcos Paulo Silva de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINIL aprova prestação de contas relativa à competência Dezembro/2017, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 05 de março de 2018.

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Fagner Luiz Domingos da Silva

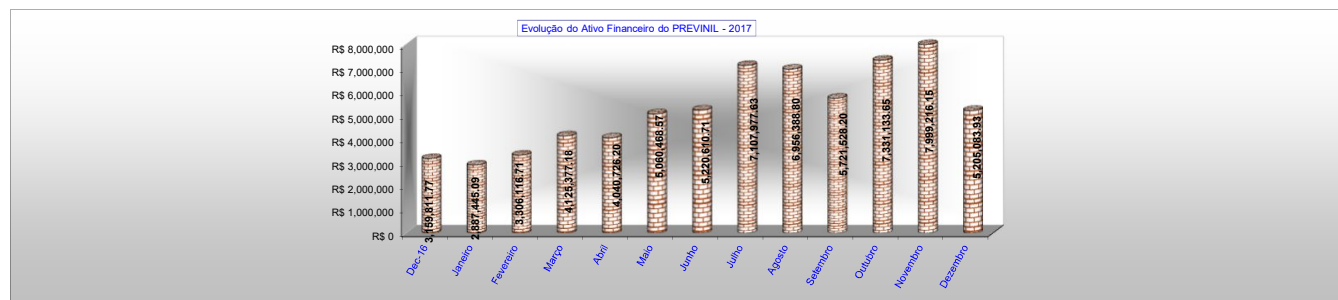
Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato



ANEXO I



	Dec-16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Saldo em aplicação	2.683.937,16	2.710.953,29	2.661.556,45	3.024.995,08	2.942.383,21	2.963.682,16	2.981.105,98	3.284.040,89	5.436.015,92	5.505.632,03	5.624.229,98	6.472.522,71	4.755.810,45
Saldo Conta Corrente	475.874,61	176.491,80	644.560,26	1.100.382,10	1.098.342,99	2.096.786,41	2.239.504,73	3.823.936,74	1.520.372,88	215.896,17	1.706.903,67	1.526.693,44	449.273,48
Patrimônio Total	3.159.811,77	2.887.445,09	3.306.116,71	4.125.377,18	4.040.726,20	5.060.468,57	5.220.610,71	7.107.977,63	6.956.388,80	5.721.528,20	7.331.133,65	7.999.216,15	5.205.083,93
Evolução %		-8,62%	14,50%	24,78%	-2,05%	25,24%	3,16%	36,15%	-2,13%	-17,75%	28,13%	9,11%	-34,93%

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINIL em 2017

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	Dec-16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945		0,00	0,00	0,00	328,105,04	224,188,22	226,209,06	228,166,07	485,524,68	456,614,85	398,072,43	422,523,05	420,591,23	364,485,85
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,238,137,45	2,352,606,70	2,418,980,71	3,263,320,95	1,592,928,43
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042		2,683,937,16	2,710,953,29	2,661,556,45	2,696,890,04	2,718,194,99	2,737,473,10	2,752,939,91	2,798,516,21	2,741,263,62	2,754,952,90	2,782,726,22	2,788,610,53	2,798,396,17
TOTAL		2,683,937,16	2,710,953,29	2,661,556,45	3,024,995,08	2,942,383,21	2,963,682,16	2,981,105,98	3,284,040,89	5,436,015,92	5,505,632,03	5,624,229,98	6,472,522,71	4,755,810,45



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO II

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administ.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/0001-06	364,485.85	0.57%	10.35%	10.35%	100.00%	76.33%	126.53%	7.66%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	1,592,928.43	0.35%	9.43%	9.43%	39.77%	46.87%	115.33%	33.49%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	11.061.217/0001-28	2,798,396.17	0.87%	2.82%	2.82%	98.86%	116.50%	34.43%	58.84%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Total dos Investimentos		4,755,810.45	0.60%	7.53%	7.53%	79.55%	79.90%	92.10%	100.00%			

Percentual por Administrador	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100.00%
TOTAL	100.00%

Indicadores	Dec-17	2017
CDI	0.54%	9.97%
INPC	0.26%	2.07%
IGP-M	0.89%	-0.53%
IPCA	0.44%	2.95%
IMA-B	0.83%	12.79%
IMA-B 5	0.88%	12.56%
IMA-B 5+	0.79%	12.75%
IMA-Geral	0.88%	12.81%
IRF-M	1.24%	15.18%
IRF-M 1	0.57%	11.12%
IBOVESPA	6.16%	26.84%
IPCA + 6% aa	0.75%	8.18%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	33.49%
IMA-B 5	0.00%
IMA-B 5+	0.00%
IMA-Geral	58.84%
IRF-M	0.00%
IRF-M 1	7.66%
Multimercado	0.00%
IBX	0.00%
SMLL	0.00%
Ibovespa	0.00%
CDI	0.00%
TOTAL	100.00%



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO III DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

META ATUARIAL Mensal - 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	1.01%	0.98%	1.35%	0.80%	0.72%	0.59%	1.56%	0.82%	0.75%	0.59%	0.21%	0.49%
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	0.93%	0.66%	0.85%	0.50%	0.87%	0.19%	0.66%	0.50%	0.44%	0.86%	0.64%	0.72%
Atingimento da Meta	108.60%	148.48%	158.82%	160.00%	82.76%	310.53%	236.36%	164.00%	170.45%	68.60%	32.81%	68.06%

META ATUARIAL Ano - 2017

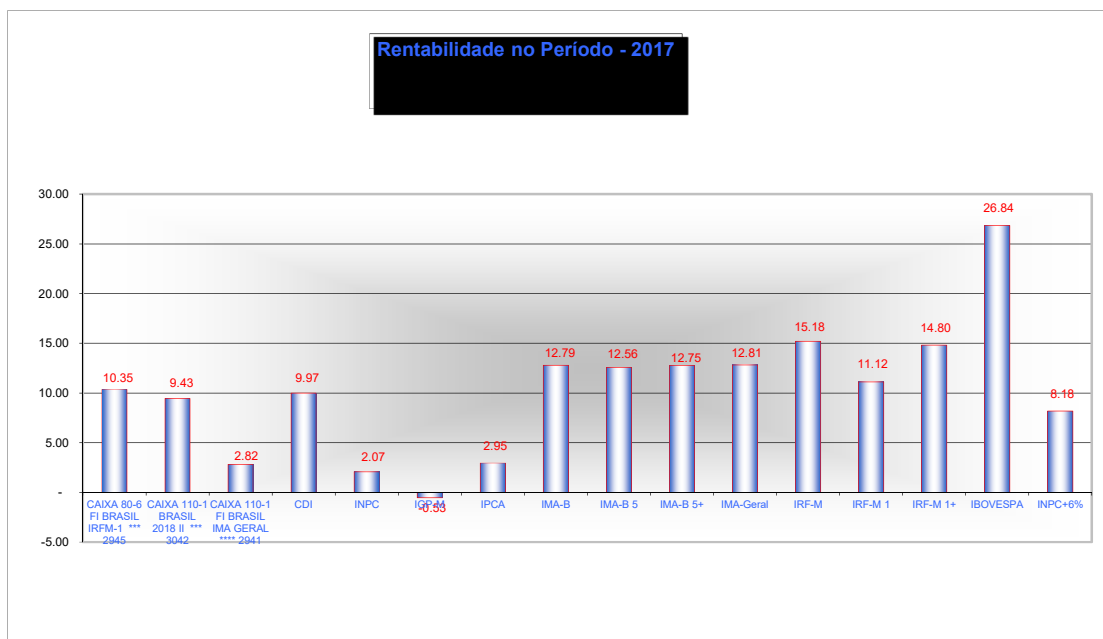
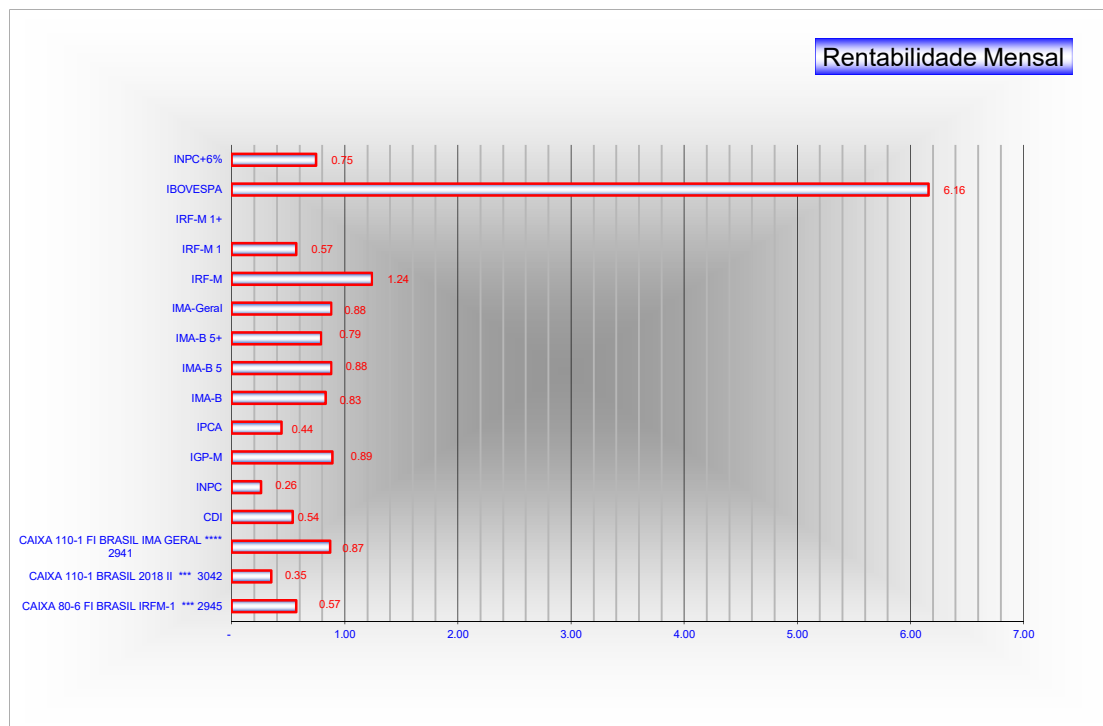
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade anual da Carteira	1.01%	1.99%	3.34%	4.14%	4.86%	5.45%	7.01%	7.83%	8.58%	9.17%	9.38%	9.87%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	0.93%	1.59%	2.44%	2.94%	3.81%	4.00%	4.66%	5.16%	5.60%	6.46%	7.10%	8.48%
Atingimento da Meta	108.60%	125.16%	136.89%	140.82%	127.56%	136.26%	150.44%	151.76%	153.23%	141.97%	132.13%	116.40%

OBS: As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - DEZEMBRO 2017



ANEXO V

Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMARK
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	IMAB
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	O FUNDO destina-se a acolher investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, Entidades Abertas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras e Sociedades de Capitalização, previamente cadastrados perante ADMINISTRADORA.	Médio	IMAB

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas laminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO VI
Nov-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	422,523.05	0.00	4,420.00	2,488.18	d+1	420,591.23
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,782,726.22	0.00		5,884.31	S/R	2,788,610.53
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **2941	2,418,980.71	2,237,000.00	1,396,600.00	3,940.24	d+0	3,263,320.95
TOTAL	5,624,229.98	2,237,000.00	1,401,020.00	12,312.73		6,472,522.71